

ATA Nº 37

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29

Aos oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, com os seguintes presentes: Kelly Goulart E. Corrêa, Vanessa da Silva Galdino, Thais Goulart Fretta, Paulo Wilson Martins Mendes, Josiane Teixeira Querino, Stella Maris B. De Souza e Luana Tanchella Bressan. A Presidente Luana abriu a reunião agradecendo a presença de todos os conselheiros, logo em seguida passou a palavra para a secretária Marília, que deu início a leitura da pauta: **Assuntos Gerais:** Aprovação da ata nº 36; Aprovação das alterações na Lei 2.999/2006; Conferência Estadual; Assuntos Gerais. A presidente Luana coloca em votação a ata nº 36, na qual foi aprovada pelos conselheiros. A secretária executiva Marília explicou aos conselheiros que a Assessora Jurídica Mariela orientou que seja feita novamente a leitura da Lei nº 2.999/2006, com as alterações necessárias, na reunião de hoje. A presidente Luana fez a leitura da Lei na íntegra, onde foi sugerido algumas alterações e solicitou à secretária executiva que verifique com a Assessora Jurídica se as mudanças são pertinentes. Sobre a V Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que será realizada nos dias 19, 20 e 21 de março de 2024, em Florianópolis/SC, a conselheira Josiane e demais conselheiros que se inscreveram irão representar o COMUDE e a cidade de Tubarão/SC. A conselheira Stella sugeriu procurar o poder público para lançar uma campanha sobre acessibilidade no município de Tubarão, como Cidade Acessível para Todos. A campanha poderá ser feita nas escolas, com palestras. Os conselheiros presentes concordaram com a campanha. O conselheiro Paulo comentou que o COMUDE tem o poder de fiscalização. A conselheira Josiane sugeriu encaminhar um ofício para o Presidente da Câmara de Vereadores Gelson José Bento explicando sobre a campanha. Finalizando, a conselheira Thaís propôs aos conselheiros passar as reuniões ordinárias para mensais. Caso não acontecer mensal e, havendo necessidade, será reunião extraordinária. Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião.